

# Euroluce 2009

## À iminência de um novo “Renascimento”

Por Norah Turchetti Conte

Em Milão, na Itália, de 23 a 25 de abril, em paralelo à Euroluce, aconteceram dois eventos de grande importância para os lighting designers: o seminário “Light Focus em Milão” e a “Designing Designers” (Conferência Internacional das Universidades de Design).

O Light Focus, apresentado pela Associação dos Lighting Designers Profissionais (PLDA) e Associação Italiana de Lighting Designers Profissionais (APIL), trouxe à tona a cada vez mais crescente preocupação com a qualidade da iluminação, ao colocar ênfase no tema “O que define excelência em lighting design?” Obviamente, tal questão envolve diretamente a qualidade dos projetos que, definitivamente, já têm reconhecida sua grande importância dentro do âmbito da arquitetura e do design. A postura conceitual do profissional foi colocada como condição essencial para que haja excelência no projeto.

Ou seja, a constatação de que, à medida que encaramos uma situação e entendemos sua dinâmica, a criatividade floresce, torna-se pertinente a tendência de valorização existente na qualidade do conceito luminotécnico a ser seguido. Isso significa que sem um bom conceito não há um bom projeto.

Posturas foram colocadas pelo evento como fundamentais, tais como a importância de que os profissionais busquem informações sobre a aplicação de novos produtos, especialmente os LEDs, bem como se comprometam com a sustentabilidade e a relação entre luz e saúde.

A luz deve ser entendida e, somente assim, pode ser desenhada. A excelência de um projeto luminotécnico reside neste ponto. Agora não bastam apenas os aspectos estéticos, ou apenas os aspectos práticos. Nunca a estética, em seu aspecto filosófico e conceitual, esteve tão atrelada à ética.

Em um projeto não haverá excelência sem a preocupação com a saúde do planeta e de toda a vida nele existente. O entendimento se baseia no antigo ditado japonês: “Beleza é a consequência do correto”. Cabe salientar que, também lá, um dos maiores problemas do lighting designer continua sendo o limite orçamentário que se percebe em todos os setores, seja público ou



Foto: arquivo pessoal

privado, e já se fala do surgimento iminente de outro “Renascimento”, provavelmente quando passar esta crise econômica mundial, ou o período das trevas...

Já a Designing Designers, promovida pela Faculdade de Design do Instituto Politécnico de Milão, mostrou várias experiências acadêmicas, também na área da saúde e da sustentabilidade.

Ficou evidente uma grande mobilização com relação à iluminação urbana, ajustando os novos parâmetros de eficiência energética e salubridade ao já tão discutido assunto das necessidades das grandes cidades. Ross Mcleod, da Universidade da Austrália, foi extremamente feliz ao resumir, com uma frase, a fenomenologia da luz: “O espaço emerge, quando os aspectos materiais se dissolvem”.

Não se pode deixar de ressaltar a enorme repercussão obtida sobre todos os setores ligados à iluminação, especialmente os lighting designers, sobre a nova legislação europeia que banirá, a partir de setembro de 2009, as lâmpadas incandescentes leitosas a partir de 100W, numa pouca clara intenção de diminuir o aquecimento global.

Obviamente se questiona o porquê de aplicar a lei somente às leitosas: o fato de não serem transparentes seria assim tão significativo para a excessiva liberação de CO<sup>2</sup> na atmosfera? E quanto aos veículos movidos a diesel, que constituem a imensa maioria da frota europeia? E o descarte das fluorescentes? Muitas questões, como estas, não foram respondidas nos debates.

Definitivamente, neste ponto, e por sorte, tão somente neste, a Euroluce terminou em pizza! Como consolo ficou o protesto de Ingo Maurer que, num rasgo de ironia, apresentou a sua nova criação: o “Euro Condom”, com o lema “Protect yourself from Stupid Legislation”. Trata-se de um preservativo para lâmpada, que deixa os bulbos transparentes com o aspecto fosco. [Veja em [www.designboom.com](http://www.designboom.com)] ◀

Norah Turchetti Conte

é engenheira e arquiteta, com pós-graduação em Educação Ambiental. Empresária no ramo de Iluminação e lighting designer, atua também como professora de Iluminação e Prática Profissional, na Universidade FUMEC.